

1 Ata da reunião extraordinária
2 nº 126 da Câmara de
3 Graduação do Conselho de
4 Ensino, Pesquisa e Extensão,
5 realizada no dia 31 de maio
6 de 2011.

7 No dia trinta e um do mês maio de dois mil e onze, na Sala dos
8 Conselhos, na Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do
9 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da
10 Diretora de Apoio à Ação Pedagógica Profa. Marta Regina Gimenez
11 Favaro, com a presença da Diretora de Assuntos Acadêmicos Josefa
12 Juvina Silva Galdo, e dos seguintes Conselheiros: Alfredo dos Santos
13 Oliva, Ana Paula Frederico Bracarense, Ana Odete Santos Vieira,
14 Aron Lopes Petrucci, Rosane Zétola Lustosa, Avacir Casanova
15 Andrello, Maria Josefa Santos Yabe, Tereza Margarida Morini Vine,
16 Cândida Alayde de Carvalho Bittencourt, Carlos Alberto Albertuni,
17 Celso Vianna Bezerra de Menezes, Danielle de Marchi Tozatti, Arelis
18 Felipe Ortigoza, João Carlos Athanázio, Eliane Cleide da Silva
19 Czernisz, Eliane Christine Santos de Campos, Elisa Emi Tanaka
20 Carloto, Catiana Leila Possamai Romanzini, Evandro Bacarin, Ernesto
21 Fernando Ferreyra Ramirez, Evelin Massae Ogatta Muraguchi,
22 Fabiane Cristina Altino, Fernando Hiroki Kozu, José Aylton Nogueira,
23 Adriana Regina de Jesus, João Wayne Pinheiro, Leonilde Favoreto de
24 Mello, Marcos Augusto Rocha, Maria Amélia Miranda Pirolo, Maria
25 Helena Dantas de Menezes Guariente, Marilene Cesário, Marlene
26 Maria Fregonezi Nery, Mário Benedito Sales, Milena Kanashiro,
27 Nelma Camêlo de Araújo, Neuza Teramon, Eloiza Cristiane Torres,
28 Sidnei Pereira do Nascimento, Silvana Drumond Monteiro, Valdirene
29 Aparecida V. Nunes, Vilma Schwald Babboni. **Ausências**
30 **Justificadas:** Ana Cláudia Duarte Pinheiro, Eliane Christine Santos
31 de Campos, Gerson Antonio Melatti, Ludoviko Carnasciali dos Santos,
32 Angela Maria Sirena Alpino. **INFORMES** A Diretora de Apoio à Ação
33 Pedagógica Profa. Marta Regina Gimenez Favaro iniciou a reunião
34 agradecendo em nome da PROGRAD, aos cursos que se dispuseram
35 a apresentar seus Sistemas Acadêmicos e aos Servidores da
36 Prograd, Cláudio Cavalcante de Oliveira, Marilda Yoshie Hirayama
37 Shiki. A Diretora disse que as apresentações poderão suscitar
38 questões a se pensar sobre organizações dos cursos, e permitir
39 estabelecer um roteiro de temas para discussão dos projetos políticos
40 pedagógicos. Justificou a ausência do Pró-Reitor de Graduação Prof.
41 Ludoviko Carnasciali dos Santos que se encontrava em viagem na
42 cidade de Palmas – Tocantins participando do evento FORGRAD -

1 Fórum Nacional de Graduação reunião de pró-reitores. A seguir o
2 servidor da Prograd Claudio Cavalcante de Oliveira distribuiu texto
3 com informações dos cursos de Graduação da UEL, material que será
4 reeditado, para divulgação dos cursos de graduação da UEL, e servirá
5 de apoio para os estudantes do Ensino Médio. A Diretora informou a
6 realização do Evento para discussão sobre o Plano Nacional de
7 Educação a realizar-se no dia 04 de junho de 2011 no Anfiteatro do
8 CESA convidando a todos a participarem lembrando, que em 2009 a
9 Universidade sediou a Conferência Municipal de Educação que
10 assumia como objetivo a discussão do PNE. Esse trabalho teve
11 continuidade na Conferência Estadual e Nacional, resultando no
12 Plano Nacional de Educação com metas e estratégias a serem
13 reavaliadas nesse encontro que contará com a presença da
14 professora aposentada e atualmente prestando serviços no MEC
15 Helena Freitas. O encontro propiciará correções nas propostas
16 apresentadas anteriormente. Informou também que o Relator do
17 Projeto o Deputado Federal Sr. Angelo Vanhoni estará presente.
18 **Ordem do dia:** Apresentação dos Sistemas Acadêmicos, iniciando
19 pelo **CURSO DE Medicina** – Professora Evelin Massae Ogatta
20 Muraguchi, o curso é integral, seriado anual (6 a 12 anos), e a última
21 grande mudança curricular foi em 1997, com várias adequações
22 curriculares em 2008, 2009 e 2010. Houve mudanças curriculares em
23 virtude do grande aumento no conhecimento na área da saúde e de
24 sua disponibilização na internet, da mudança do perfil dos estudantes,
25 agora nativos digitais e multitarefas, que não encontram nas
26 metodologias tradicionais estímulo para o aprendizado e devido às
27 mudanças na medicina, que estão agora focadas no trabalho em
28 equipe, na promoção integral à saúde. O curso colaborou ativamente
29 na construção das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de
30 Medicina e que definem claramente que o médico precisa ser
31 competente não só na atenção à saúde, como também nas
32 competências de tomada de decisão, comunicação, liderança,
33 administração e gerenciamento e educação permanente (DCN
34 Medicina, 2001). Objetivo do curso é formar um médico ético, com
35 visão humanista, que consiga resolver as principais questões da
36 saúde e das doenças mais prevalentes da população, cidadão e
37 consciente de suas responsabilidades sociais, com valorização dos
38 determinantes bio-psico-sociais da saúde, das atitudes e habilidades,
39 com o envolvimento de múltiplos cenários de aprendizagem (do
40 hospital terciário ao domicílio do paciente), dentro de um currículo
41 com duas fases: primeira à quarta séries, com 4754 h e o Internato
42 Médico na 5ª. e 6ª. Séries (3950h + 435 h de AAC em plantões

1 noturnos), totalizando 9.139 horas. Nas primeiras quatro séries
2 existem os Módulos Temáticos Interdisciplinares, os Módulos de
3 Habilidades e Atitudes, os Módulos PIN (Práticas de integração
4 ensino-serviço-comunidade) e os módulos de atualização. Os
5 Módulos Temáticos são interdisciplinares, baseados em
6 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL), que utilizam
7 problemas como recurso para o processo ensino-aprendizagem. Eles
8 estimulam a auto-aprendizagem, a integração das cadeiras básicas e
9 clínicas, e cada módulo tem em média 9 a 10 grupos tutoriais, com 8 a
10 9 estudantes e um professor tutor. A metodologia PBL segue oito
11 passos durante o grupo tutorial: 1. Ler o problema, ver algum termo
12 desconhecido; 2. Identificar questões do problema; 3. Discutir
13 hipóteses; 4. Resumir as explicações; 5. Definir os objetivos de
14 aprendizado; 6. Biblioteca e estudo individual; 7. Rediscussão em
15 grupo e 8. Avaliação do estudante (somativa e formativa), interpares e
16 do tutor, dos problemas e palestras. Os módulos de habilidades
17 envolvem o ensino das habilidades práticas como semiologia,
18 procedimentos e atitudes. Os módulos de atualização existem da
19 segunda à quarta série e nele os estudantes podem experimentar
20 vivências extra-curriculares, durante duas a três semanas. Distribuição
21 dos módulos da primeira à quarta séries: Introdução ao estudo da
22 medicina, Abrangências das ações de saúde, Concepção e formação
23 do ser humano Metabolismo, Funções Biológicas, Doenças
24 Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente, Nascimento crescimento
25 e desenvolvimento, Percepção Consciência e Emoção, Atualização
26 II, Proliferação Celular, Locomoção e Preensão, Dor, dor abdominal
27 Fadiga, perda de atualização III diarreia, vômitos peso e anemias e
28 icterícia, Problemas perda de sangue, problemas mentais e de
29 comportamento, Saúde da mulher, sexualidade humana e
30 planejamento familiar, Manifestações externas das doenças e
31 iatrogenias, Atualização IV, Desordens nutricionais e Metabólicas,
32 Distúrbios sensoriais, motores e da consciência, Dispneia, dor torácica
33 e edemas, Modulo: Habilidades Clínicas e Atitudes Profissionais I, II,
34 III e IV, Módulo: Práticas de Interação Ensino, Serviço e Comunidade
35 I, II, III e IV. Durante a semana padrão temos dois tutoriais, um a dois
36 períodos de estudo orientado, Palestras, Práticas, PIN e Habilidades.
37 Os módulos tem integração vertical e horizontal e a partir do terceiro
38 ano, os problemas são substituídos gradativamente por casos
39 clínicos. As atividades práticas também são realizadas desde a
40 primeira série na Rede públicas de saúde - unidades básicas de
41 saúde de Cambé, Londrina e Ibiporã. A avaliação dos módulos é
42 realizada por prova teórica e prática (peso 7) e nota de avaliação do

1 tutorial (peso 3), os módulos de habilidades além da prova teórica
2 tem prova do tipo OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation –
3 prova gincana de procedimentos e habilidades) e nota de portfólio, a
4 frequência obrigatória para todas as atividades é $\geq 75\%$ e a nota para
5 aprovação sem exame é ≥ 6 . Vai para exame final os estudantes com
6 frequência $\geq 75\%$ e com média de 3 a 6. Ficam em dependência
7 assistencial os estudantes com uma ou duas reprovações por falta ou
8 nota. Como os módulos são integrados só há possibilidade de uma
9 oferta anual, o que inviabiliza a dependência presencial. As
10 dependências assistenciais são realizadas por meio de
11 acompanhamento semanal pelo coordenador do módulo, com tarefas
12 e avaliação sequencial, que sobrecarrega o coordenador do módulo,
13 que precisa se adaptar ao calendário e à disponibilidade do estudante.
14 Os módulos de habilidades e atitudes são considerados essenciais.
15 Também só evolui para quinta e sexta séries os estudantes que
16 integralizam a quarta e quinta série respectivamente. O internato tem
17 a duração de dois anos (48 semanas + 4 semanas de férias), com 40
18 horas semanais mais um plantão noturno de 12 h a cada quinze dias.
19 Estes plantões noturnos são atividade curricular não obrigatória e
20 contam como Atividade Acadêmica Complementar. O internato é
21 realizado sob supervisão direta e contínua no HU/HC, MM e UBSs
22 (docentes e supervisores). Tivemos em 2010 o aumento de 800 horas
23 para 1089 horas na contagem para o IRC. As 96 semanas do
24 internato são divididas em 20 práticas supervisionadas obrigatórias
25 com 2 sem (anestesiologia, dermatologia, psiquiatria), 26 dias
26 (gastroenterologia, pneumologia, cardiologia e cirurgia cardíaca,
27 cirurgia geral, endocrinologia, nefrologia, neurologia e cirurgia
28 neurológica, ortopedia e traumatologia, pneumologia e cirurgia
29 torácica, Pronto Socorro Médico, Pronto Socorro Cirúrgico), 40 dias
30 (Moléstias Infecciosas, Clínica Médica e Unidade Básica de Saúde),
31 120 dias (Pediatria – dividida em Ambulatório, Neonatologia, Cirurgia
32 Infantil, Pronto Socorro Pediátrico, Sala de Hidratação e Enfermaria e
33 Ginecologia Obstetrícia, que se divide em Maternidade Municipal,
34 Maternidade do HU, Ambulatório, Pronto Socorro Obstétrico e
35 Enfermaria). Temos oito práticas supervisionadas optativas de 26 dias
36 (cirurgia plástica, oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia de
37 cabeça e pescoço, cirurgia vascular, hematologia, reumatologia,
38 Unidade de Terapia Intensiva e Unidade Básica de Saúde da sexta
39 série). A avaliação é realizada por meio de prova cognitiva (6) e
40 conceito (4), sendo aprovados os estudantes que alcançam média
41 maior ou igual a 6 com 90% de frequência. Não há dependência ou
42 tratamento especial durante o internato. A administração pedagógica

1 do curso é realizada pelo Colegiado de Curso, com 30 docentes, 1
2 técnico- administrativo e 10 estudantes, que participam de modo
3 irregular. Este colegiado conta com quatro comissões de apoio:
4 CAVMed – avaliação, CACMed – acompanhamento curricular, CEPD
5 – educação permanente docente e CADD - apoio psico-pedagógico
6 ao discente e docente. O curso tem sistema integrado de avaliação
7 (SIAMed), onde avaliamos nosso curso em 3 dimensões: Infra-
8 estrutura e Gestão; Projeto Pedagógico (Abordagem pedagógica,
9 Módulos temáticos, Habilidades, PIN e Internato), Docente, Discente,
10 Técnico-administrativo e Egressos, apontando seus pontos fortes e
11 fragilidades. O Teste Progresso Anual faz parte do SIAMED e é
12 constituído de uma prova cognitiva de 120 questões, abordando o
13 conhecimento esperado de um médico geral, produzido pelo Nucleo
14 Interinstitucional de Práticas de Avaliação (consórcio de escolas
15 médicas como a UNICAMP, FAMEMA, FURB, UEL, FMRP-USP,
16 UNIFESP, UFRP, FAMERP e USP BOTUCATU), aplicado a todos os
17 estudantes de todas as séries, e que estimula a auto-avaliação e
18 avaliação do curso. Também nos submetemos voluntariamente a
19 todos os processos nacionais de avaliação como CAEM, MEXA,
20 ENADE, Guia do Estudante. Além da dificuldade com as
21 dependências presenciais a professora Evelin coloca que as
22 dificuldades maiores são com a questão administrativa docente, que é
23 função dos departamentos e não do colegiado, principalmente no
24 estímulo à capacitação em novas metodologias. O curso investe
25 bastante em capacitação docente, e tem conquistado vários editais do
26 Ministério da Saúde (PROMED, PROSAÚDE 1, PET SAÚDE) para a
27 promoção e consolidação das mudanças curriculares. Após a
28 apresentação abriu-se espaço para questionamentos. A Profa. Silvana
29 Drumond Monteiro Coordenadora do Curso de Biblioteconomia
30 questionou sobre o episódio do ENADE (nota 1 na prova dos
31 estudantes e Conceito Preliminar 2 obtido pelo curso em 2007). A
32 Profa Evelin argumentou que esta nota foi obtida em razão do boicote
33 dos estudantes e foi motivo para mudanças e crescimento no curso. O
34 Prof. Alfredo dos Santos Oliva Coordenador do Curso de História fez
35 um questionamento a respeito do impacto da metodologia do PBL na
36 formação dos graduandos, tem-se percebido benefícios? Profa Evelin
37 respondeu referindo-se ao trabalho de mestrado da professora Márcia
38 Sakai, onde se evidencia que os estudantes consideraram como
39 pontos fortes do curso integrado a valorização da educação
40 continuada, a metodologia centrada no estudante sem perder a
41 qualidade do aprendizado no internato. O Prof. Aron Lopes Petrucci
42 coordenador do curso de Engenharia Civil, questionou a metodologia,

1 a Profa Evelin disse que há uma comissão CADE Comissão de Apoio
2 docente e Discente. A Diretora Pedagógica Profa Marta sugeriu um
3 planejamento coletivo através de reunião pedagógica do curso. Em
4 seguida a Profa Evelin convidou a todos para assistirem as aulas de
5 um dos módulos para compreender melhor. **Curso de**
6 **Biblioteconomia:** A Coordenadora do Curso Professora Silvana
7 Drumond Monteiro iniciou apresentando as normativas Resolução
8 CEPE nº 25/2005, e Deliberação da Câmara de Graduação 30/2009,
9 explicitando os Objetivos do curso: Formar sujeitos aptos a trabalhar
10 com a informação e o conhecimento desde a sua produção, coleta,
11 organização, interpretação, disseminação, mediação e uso. Crédito
12 semestral Matrícula por Atividade Acadêmica vantagens a não
13 retenção e dinamicidade; desvantagens seriam a lógica da UEL/IRC é
14 anual, não é prudente mudar o horário; duplicação de
15 matrícula/horário/oferta de optativas. Oferta Anual: o aluno deve
16 esperar um ano para nova oferta, ou, ofertas especiais; A matrícula é
17 renovada pelo estudante: Somente para estudantes que não
18 reprovam, ou, que conhecem/ planejam seus estudos, desvantagens
19 é ajustada pelo coordenador, falta de planejamento do estudante,
20 matrícula manual: pré-matrícula de optativas, acompanhamento
21 individualizado. Organização Curricular Cadeia rigorosa de pré-
22 requisitos, limitação da carga horária das disciplinas, estágio curricular
23 no início. Sistema de Avaliação: Promoção MF $\geq 6,0$, F $\geq 75\%$;
24 reprovação RF $> 75\%$ RN $< 3,0$ média parcial, RNF; exame final MF \geq
25 6,0. O problema de reprovação que em um determinado período pode
26 chocar horário e isso prejudica a turma. Um exemplo citado foi da
27 aluna que entrou em 2008 e não havia concluído metade do curso
28 ainda. Optativa, organização curricular pré-requisitos rigorosos.
29 Professora Silvana acha que a carga horária deve ser limitada, não
30 tem identidade de turma, férias curtas, O Prof. Celso coordenador do
31 curso de Ciências Sociais informou que o seu curso possui
32 organização semelhante ao de Biblioteconomia. Seguindo os debates
33 O coordenador do Curso de Engenharia Elétrica Prof. Ernesto
34 Fernando Ramirez defendeu o crédito anual desde que o sistema
35 funcione e também falou da responsabilidade do aluno, e a Profa
36 Silvana Drumond comentou sobre as necessidades básicas dos
37 estudantes. O Prof. Ernesto Fernando sugeriu assistência social para
38 acompanhamento de forma a nivelar estes alunos e que o fato deve
39 ser exceção e não regra. A Profa Marta Favaro apontou a dificuldade
40 uma vez que são culturas diferentes, é preciso criar ferramentas para
41 garantir formação adequada; frizou o problema da dependência citado
42 pela maioria dos membros. O Prof. Celso citou a experiência do

1 seriado como ruim para o curso de Ciências Sociais. **CURSO DE**
2 **Enfermagem:** A Profa Maria Helena Dantas de Menezes Guariente
3 Coordenadora do Curso iniciou a apresentação informando sobre a
4 trajetória do curso desde sua criação em 1971, início da primeira
5 turma em 1972 com 20 alunos período de transição do projeto
6 pedagógico até 1999, no ano de 2000 o curso adotou o Currículo
7 Integrado, com o sistema Seriado Anual, entrada de 60 alunos/ano
8 sendo organizado em módulos que integram os conhecimentos de
9 diferentes áreas, utilizando a problematização e metodologias ativas
10 de aprendizagem. Ressaltou que o curso tem o objetivo de formar o
11 enfermeiro generalista e que entre os desafios para o
12 desenvolvimento do currículo Integrado, a capacitação docente é o
13 ponto que necessita de constante cuidado por parte do colegiado do
14 curso. Não há exame e a reprovação nos módulos implica em
15 retenção na série com exceção do módulo 6 PIM 004 – Práticas
16 interdisciplinares e interação ensino, serviço e comunidade. Em
17 seguida o professor Sidnei Pereira do Nascimento do curso de
18 Ciências Econômicas questionou sobre os possíveis problemas do
19 curso e a Professora Ana Paula Frederico Rodrigues Bracarense do
20 curso de Medicina Veterinária questionou sobre o financiamento do
21 governo e que as disciplinas são realizadas em vários cursos. O Prof.
22 Carlos Alberto Albertuni do curso de Filosofia lembrou os projetos
23 FAEPE para utilizar em Fóruns de Avaliação. A Professora Milena
24 Kanashiro Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo
25 informou que nas IES particulares o Currículo integrado deu certo. Em
26 seguida o Prof. João Athanazio Vice-Coordenador do curso de
27 Agronomia observou que envolvem questões administrativas,
28 mudanças acadêmicas devem estar alinhadas às mudanças
29 estruturais. Professor Mário Benedito Sales coordenador do Curso de
30 Comunicação Social Jornalismo fez um desabafo sobre quando há
31 manifestação de mudança, é necessário que se tenha estrutura para o
32 atendimento das necessidades acadêmicas. Criar um cenário
33 adequado academicamente, sintonizando um clima de aprendizado.
34 Ex: biblioteca para aulas de biblioteconomia, colégio de Aplicação
35 para Pedagogia. Para finalizar a diretora de apoio à ação pedagógica
36 Profa. Marta Regina Gimenez agradeceu a presença de todos e eu,
37 Mirian Aparecida Godoi Saiz, Secretária da Câmara de Graduação
38 lavrei a presente ata que assino juntamente com os membros da
39 câmara presentes à reunião.

40 Marta Regina Gimenez Favaro
41 Pró-Reitora de Graduação

- 1 Josefa Juvina Silva Galdo _____
2 Diretora de Assuntos Acadêmicos
3
- 4 Adriana Regina de Jesus _____
5 Representante dos Órgãos Suplementares
6
- 7 Alfredo dos Santos Oliva _____
8 Coordenador do Colegiado do Curso de História
9
- 10 Ana Paula Frederico Bracarense _____
11 Coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária
12
- 13 Ana Odete Santos Vieira _____
14 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ciências Biológicas.
15
- 16 Aron Lopes Petrucci _____
17 Coordenador do Curso de Engenharia Civil
18
- 19 Avacir Casanova Andrello _____
20 Coordenador do Colegiado do curso de Física
21
- 22 Cândida Alayde de C. Bittencourt _____
23 Coordenadora do Colegiado do Curso de Artes Visuais
24
- 25 Carlos Alberto Albertuni _____
26 Coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia
27
- 28 Catiana Leila Possamai Romanzini _____
29 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ed. Física – Hab.
30 Bacharelado
31
- 32 Celso Vianna Bezerra de Menezes _____
33 Coordenador do Colegiado do Curso de ciências Sociais
34
- 35 Arélis Felipe Ortigoza _____
36 Coordenadora do Colegiado do Curso de LEM
37
- 38 Eliane Cleide da Silva Czernisz _____
39 Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia
40
- 41 Elisa Emi Tanaka Carloto _____
42 Coordenadora do Colegiado do Curso de Odontologia

- 1
2 Eloiza Cristiane Torres _____
3 Coordenadora do Colegiado do Curso de Geografia
4
5 Ernesto Fernando Ferreyra Ramirez _____
6 Coordenador do Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica
7
8 Evandro Bacarin _____
9 Coordenador do Colegiado do Curso de Ciência da Computação
10
11 Evelin Massae Ogatta Muraguchi _____
12 Coordenadora do Curso de Medicina
13
14 Fernando Hiroki Kozu _____
15 Coordenador do Colegiado do Curso de Música
16
17 Nelma Camêlo de Araújo _____
18 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquivologia
19
20 João Waine Pinheiro _____
21 Coordenador do Colegiado do Curso de Zootecnia
22
23 Leonilde Favoreto de Mello _____
24 Coordenadora do Colegiado do Curso de Secretariado Executivo
25
26 Maria Amélia Miranda Pirolo _____
27 Coordenadora do Colegiado do Curso de Com. Social – Hab. Rel.
28 Públicas
29
30 Maria Helena D. Menezes Guariente _____
31 Coordenadora do Colegiado do Curso de Enfermagem
32
33 Maria Josefa Santos Yabe _____
34 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Química
35
36 Mário Benedito Sales _____
37 Coordenador do Colegiado do Curso de Comunicação Social -
38 Jornalismo
39
40 Silvana Drumond Monteiro _____
41 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biblioteconomia
42

- 1 Marcos Augusto Rocha _____
2 Coordenador do Colegiado do Curso de Esporte
3
- 4 Marilene Cesário _____
5 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ed. Física – Hab.
6 Licenciatura
7
- 8 Marlene Maria Fregonezi Nery _____
9 Coordenadora do Colegiado do Curso de Farmácia
10
- 11 Milena Kanashiro _____
12 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo
13
- 14 Neuza Teramon _____
15 Coordenadora do Colegiado do Curso de Matemática
16
- 17 Tereza Margarida Morini Vine _____
18 Coordenadora do Colegiado do Curso de Artes Cênicas
19
- 20 Rosane Zétola Lustoza _____
21 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Psicologia
22
- 23 Valdirene Aparecida V. Nunes _____
24 Coordenadora do Colegiado do Curso de Design de Moda
25
- 26 Vilma Schwald Babboni _____
27 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biomedicina